PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União do Pão de S. Antonio
Director–Redactor, J. Augusto Neves.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

ANNO XXIV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | Diamantina, 29 de Dezembro de 1929. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **N. 22**

COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO
DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

AVISO **Declaramos que a redacção do Pão de S. Antonio, não responde, absolutamente, por conceitos expendidos, em suas columnas, quando trouxerem assignaturas, iniciaes ou pseudonymos de seus auctores, em se tratando de assumptos alheios a seus fins e principios.**

PELO NATAL E ANNO BOM

Sendo este domingo o ultimo do anno de 1929 que expira, damos aos carissimos bemfeitores da Pia União do Pão de Santo Antonio e aos nossos dignos assignantes, leitores e amigos, as *bôas festas* e as melhores entradas no *novo anno* de 1930, que a todos almejamos seja rico de bençãos e de copiosas graças espirituaes e temporaes, com a protecção do nosso glorioso Thaumaturgo.

Circumcisão do Senhor

Quarta-feira proxima, 1º de Janeiro de 1930, FESTA DA CIRCUMCISÃO DO SENHOR é dia Santo de preceito, devendo os catholicos ouvir Missa e abster-se de trabalhos servis.

O Natal de Jesus

A voz de Jesus, apregoando a irmandade universal de todos os homens e proclamando—os filhos do mesmo Pae commum, ennunciou a regeneração externa ou social, que é o complemento do resgato da linhagem humana.

Vinculando substancialmente o homem a Deus, falando-lhe só palavras de amôr, nascendo e sacrificando-se por elle, gravou-lhe no coração as primeiras impressões do espirito de egualdade e fraternidade.

Com effeito, após este sympathico apostolado, do Filho de Deus, a humanidade, discortinando novos horizontes de luz, poude collocar em duas linhas parallelas, a vida religiosa e a vida social: uma coadjuvando a outra e ambas conquistando o mesmo fim—a felicidade.

A primeira ensinava a liberdade commum, a segunda despedaçava as cadeias férreaes da escravidão das classes inferiores; aquella apregoava os sagrados direitos de conservação da vida e de propriedade; esta derrubava os Césares do throno do despotismo, a religiosa evangelizava a paz e tranquilidade de consciencia; a social derruia idolos e secundava os prosélytos de Bôa Nova.

Estavam, emfim, lançados os fundamentos do grandioso edificio da civilização do mundo, e completa, talvez, a obra da redempção humana.

O homem, concentrando a sua actividade no Presepe, descobre o principio gerador da sua integra rehabilitação, porque encontra nelle a *Luz de verdade, de esperança, e de amôr*, que o moralizou e remiu.

E', assim, pois, que o Natal de Jesus constitue o facto mais monumental da historia da humanidade.

O soffrimento é o thesouro dos que amam a Deus, e o inferno dos que O abandonam.

O Presepe

As lições que o Menino de Jesus nos dá no presepe, e que estão ao alcance de todos nós, são preciosas e sublimes.

As virtudes que Elle alli pratica devem ser a nossa regra de conducta nesta vida de lagrimas e miserias.

Praticando-as, podemos obter a nossa reforma pessoal: a da nossa familia, da nossa patria e de toda a sociedade.

Felizes os christãos dos primeiros seculos, que souberam comprehender bem as lições do Menino-Deus.

O presepe era a sua escola,—Jesus o seu mestre,—o Evangelho a sua regra de vida.

Hoje tudo está mudado! Tudo para os christãos se resumia na imitação de Jesus pobre, humilde penitente.

O presepe que a Igreja recebeu de S. Francisco de Assis, e que se tem censervado atravéz dos seculos, não deve ter para nós somente os atractivos da arte e da belleza natural. Mais que isso, elle deve chamar a nossa attenção, principalmente, como escola das mais sabias virtudes e santidade.

E como hoje muitos commemoram o presagio feliz do goso daquella paz que os anjos annunciaram na noite bemdita do Natal!...

As bôas-festas, que mutuamente nos damos, devem ser mais que um cumprimento social, de cerimonia; devem ser o laço de caridade que una os nossos corações com o de Jesus-Menino.

Vamos, pois, todos ao presepe, aprender as maximas salutares com que havemos de reproduzir em nós a imagem de Jesus, e contribuir para a restauração da sociedade de hoje, pelas verdades eloquentes e sublimes do Evangelho.

Os factos têm provado que, na hora da morte, a impiedade é bagagem que se lança ao mar....

Te-Deum

Na Sé-Cathedral, será cantado, no dia 31 do cadente, solenne *Te-Deum*, em acção de graças a Deus, pelos favores que todos nós alcançamos, durante o anno que finda, e para implorar bençãos para o novo que vamos iniciar.

GLORIA A DEUS NAS ALTURAS E.....

PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE! (Evangelhos).

As mulheres, como diz um escriptor, são uma essencia delicada, de que o vestido, hoje, é o vidro...

O NATAL

* * *

Para a criança
No alvorecer,
Traz a Esperança
De um bom viver.

Mas, quando avança
Sobre nós a edade
Muda a Esperança
Numa Saudade.

E' triste... Emtanto
Nada, afinal,
Tem tanto encanto,
Como o Natal.

Hilarino Moraes.

Dr. Sofer Ramos Couto
Dr. Lomelino R. Couto || MEDICOS

Casamento

O casamento religioso é um sacramento instituido por N. Senhor Jesus Christo, para a santificação e felicidade do homem e da mulher. O casamento civil é uma instituição organica do Paiz, com feição de simples contracto, pelo qual existem mutuas garantias entre os nubentes. Ambos, o casamento religioso e o contracto civil, têm força de instituir e moralizar as familias.

Os que se casam só com o contracto civil, peccam gravemente, ficando perante Deus e os homens de bem, como amancebados. Os que se casam só perante o ministro da Igreja, desrespeitam a lei organica do Paiz. Os que desviam os interessados da obediencia á Igreja e ao Paiz, commettem grave falta perante Deus e perante a sociedade, que têm direito a moralização da collectividade. Os que propugnam para que essa obediencia tenha a sua completa sancção, contribuem, grandemente, para o bem espiritual e temporal dos nubentes.

As lagrimas traduzem as grandes emoções d'alma.

Estas crianças de hoje!...

Vóvó sentada junto á cama da netinha de 3 annos, conta-lhe uma historia para adormecêl-a... «e a baratinha não podia ir para a igreja casar-se, porque lhe faltava roupa.—Então as Fadas lhe disseram: Se quizeres casar, tens de pedir tudo, coisa por coisa.

A baratinha começou, pedindo os sapados. As Fadas deram-lhe os sapatos, mas ainda não podia ir para a igreja, porque lhe faltava o vestido. As Fadas deram-lhe o vestido, mas»... e assim ia Vóvó enumerado todas as peças do vestuario, sem esquecer os accessorios: bolsa, leque, na esperança de que a monotona repetição produzisse o desejado somno.

Mas, Bébé não dormia.

Vóvó já não achava o que dizer.

—Filhinha, a baratinha já tem tudo, só falta você dormir, para vêr em sonhos o lindo casamento.

—Inda falta, Vóvó!

—Que? Eu ja disse tudo!

—Falta *uge!*

—*Uge!* O que é *uge?*

—*Uge*, de botar nos beiços.

—Ah! *rouge!* Tens razão! Eu não me lembrei disso, porque as baratinhas de meu tempo não usavam *rouge!*...

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

O 1929

Um eterno adeus nos envia o anno de 1929!

E como se despede saudoso!

Célere como as andorinhas que se apressam a deixar nossos climas em demanda de nova primavera, parte o anno, levando em suas niveas azas um adeus triste, uma saudade lacrimosa...

Finda um anno e outro principia, cheio de esperanças e roseas illusões!

Avivam-se as lembranças dos entes queridos que perderam a vida durante o seu decurso.

Pelos lares penetram mensageiros de sentimentos e permutam-se demonstrações de affectos.

Uns, acham-se ligados ao anno que morre por correntes de flôres, pelos dias de felicidade que nelle encontraram; outros, desejam esquecel-o pela corôa de martyrio que lhes cingiu os dias de existencia.

Sentindo, tambem em minh'alma, dulçurosa saudade deste anno que expira, rendo um preito de amor ao Summo Pontifice, gloriosamente reinante, pelo aureo jubileu sacerdotal.

E a Cruz sacrosanta, erguida no tope das cordilheiras azues, para perpetuar a memoria deste anno solenne, será o labaro da paz de nosso querido Brasil.

29 de dezembro de 1929.

M.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 29 de Dezembro, permanece aberta a Pharmacia «Gruta de Lourdes», á praça Conselheiro Matta.

Dr. Joo de C. Vidigal
ADVOGADO
Praça Antonio Eulalio.
DIAMANTINA.

CATECISMO Centro do Pão

Conforme noticiamos, procedeu-se, na terça-feira passada, ao julgamento do Concurso de Catecismo do Pão.

Foram classificados os alumnos que mais se distinguiram pelo aproveitamento, comportamento e assiduidade, e cujos nomes figuram no seguinte quadro de honra:

Quadro de Honra

1º LOGAR:
Miguel Leonardo Corrêa.
Maria Raymunda Santos

2º LOGAR:
Geraldo F. de Aguiar.
Antonio Corrêa.
Delvino Silva.
José Anastacio.
Maria da Conceição P. dos Santos.
Maria Rita.
Dionisia dos Santos.
Maria de Lourdes P. dos Santos.

Por motivo de força maior, a entrega dos premios deverá realizar-se na segunda terça-feira, 14 de Janeiro proximo, e não na primeira, como estava annunciado.

Factos & Notas

***

Legouvé conta de Littré, aferrado positivista, o seguinte:

No dia do nascimento de sua filha, Littré disse á mãe: Minha querida, tu és catholica fervorosa e praticante; crêa a tua filha na tua piedade habitual; somente imponho-te uma condição. Quando ella fizer os seus quinze annos, tu m'a entregarás, eu lhe explicarei as minhas idéas e ella escolherá. A mãe acceitou.

Passaram-se os annos... e, um bello dia, a bôa e virtuosa senhora entra no gabinete de seu marido.

—Tu te lambras, lhe disse ella, do que me pediste?...

Tua filha está alli á espera que a mandes entrar. prompta a te ouvir com o respeito e a confiança que inspira um pae venerado. Queres que ella entre?

—Oh! certamente, sim! mas para que? para que eu lhe exponha as minhas idéas? Não, mil vezes não! Pois que! tu fizeste da nossa filha uma creatura bôa, terna, simples, esclarecida e feliz! feliz, sim! esta palavra, em um outro resume todas as virtudes! E tu acreditas que vá despejar as minhas idéas por cima dessa felicidade e desta pureza? Minhas idéas, minhas idéas, nem sei si são bôas para mim, quanto mais para ella! Quem me diz que não me arrisco a destruir ou abalar a tua obra? Oh! sim, faze-a entrar para que eu te bemdiga diante della e que ella te ame ainda mais.

«Eu tambem, ajunta Legouvé, eu tambem tenho em roda de mim almas cheias de crença, e, como Littré, eu me julgaria criminoso, se eu perturbasse, por minhas duvidas, si offendesse com os meus sarcarmos, si abalasse com minha objecções, estas convicções religiosas, de onde estes seres tão queridos aspiram todas as alegrias, todas as consolações e todas as virtudes...»

E Littré morreu catholico, tendo-se confessado.

O CÉO

Não ha quem ignore que o caminho para o céo se rompe em meio de espinhos pungentes, sobre estrepes e pedras pontagudas!

No alto, porém, se extende uma planura immensa, onde a alma se recreia e o coração se tranquilliza.

O paraizo da outra vida é a felicidade eterna, felicidade imcomparavel; para ganhal-a, cumpre padecer...

Os soffrimentos, levados com paciencia e resignação, fazem o caminho mais suave, e levam-nos com mais facilidade ao céo.

Estamos neste mundo em viagem para regiões longinquas; não as vemos, mas desejamos alcançal-as com a ancia do exilado que deseja a patria!

Quantas vezes, em meu silencio, não tenho olhado para o céo e dito:—Oh! quando te verei, patria formosa! Como é linda aquella abobada attrahente, aquelle horizonte; poderei ganhal-os um dia? Aqui estou presa ao meu destino, vivo neste solo; mas, ai! como é ingreme e cheia de espinhos a vereda que tem de conduzir-me áquelle paraizo de delicias!... E eu sou tão fraca, tropéço, a cada passo, tudo me assusta! Que será de mim?

E nestes momentos em que me vejo abraçada a pensamentos de tamanha desolação, sempre escuto aos meus ouvidos estes murmurios:—«Toma a cruz, ó mortal, e toma-a tal como Deus t'a entrega. Recusando-a ou recebendo-a, de má vontade, tu só consegues tornal-a mais pesada. Toma-a das mãos de Deus, humedece-a com tuas lagrimas, abraça-te a ella!...

Si não soffreres neste mundo, é certo que soffrerás em vida mais longa, na vida que não tem fim.

Soffre, pois, com paciencia, as injustiças dos homens, os revezes da sorte, as humilhações, molestias, pobreza, desprezos, etc. São estas as cruzes que Deus te manda, são estes os espinhos que tornam difficeis os caminhos para chegares á patria celestial.

Jesus, sendo innocente não padeceu tudo isto e carregou a cruz até ao Calvario? Porque, sendo tu peccadora, te queixas dos caminhos de Deus? Só a Cruz será teu conforto na viagem para o céo!»

E estas palavras tão significativas e mysteriosas fazem-me dizer:—Feri-me, pois, neste mundo, Senhor, abatei-me debaixo do peso de vossa mão, mas dae-me a felicidade no outro. Estou no exilio e quero a patria, vivo prisioneira e quero a liberdade. Carregando com paciencia a minha cruz, quero fechar meus olhos á luz da terra, para abril-os á luz mais bella—a luz do céo!

ZELIA.

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e a seu proximo.**

Aos bondosos amigos

E dignos assignantes

COMEÇAMOS **já a proceder a cobrança das assignaturas do «Pão de S. Antonio», concernentes ao 23º anno vencido com o numero 52.**

Convencidos estamos de que os nossos benevolos cooperadores contribuirão, promptamente, com a quantia de 10$000, que pagam, annualmente, pela assignatura, assim como todos que devem assignaturas atrazadas, annuncios e publicações, não deixarão de nos auxiliar na manutenção desta empresa, tão ardua, quão cheia de sacrificios e dissabores.

Secção antoniana

Do Culto e Gratidão a Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: D. Guiomar Gabriella de Toledo, 2$; uma devota, agradecendo a S. Antonio, por um favor recebido, e pedindo-lhe continuar a derramar sobre ella as suas infinitas graças, 10$; d. Josepha, por graças alcançadas, 2$; d. Rita Balsamão, 2$; Maria da Conceição Dias, 5$; Maria da Luz Teixeira Neves, 1$; Clarindo Borges da Cunha, 1$600.

NO RECOLHIMENTO: Maria de Lourdes Pastor, 5$.

MILHO VERDE: Altivo Silva, 10$.

INHAHY: Professora Maria José Alves dos Anjos, 15$.

B. HORIZONTE: Helio Telles Horta, agradecendo uma graça, 5$.

CAMPINAS: Raymundo de Paula Tibães, 2$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: D. Maria Amelia Queiroga, 2$; d. Maria Augusta Dias Neves, 2$; Maria Josephina de Medeiros, 1$; um devoto, 1$; por intermedio de Mons. Levi Pires, Zacheu Victorino da S. Gualberto 4$.

M. CLAROS: Josè Proença Costa, 10$.

RIO: D. Judith Barbosa Brant, 11$.

CAMPINAS: Manoel Nicomedes Lopes, 2$.

EXTRACÇÃO: D. Thereza Machado, renda de cofre, 16$700.

CURIMATAHY: D. Rosa Amelia Fernandes, 1$.

RIO VERMELHO: José Pires Alves, 1$; José Rodrigues Magalhaes, 2$; José Faustino Martins, 1$.

Commemorações

DIAMANTINA: D. Isabel Horta, em lembrança do anniversario de sua saudosa mãe, 3$; Maria Roque, em recordação do anniversario de sua saudosa filha Maria Augusta, 2$.

Para a Capella

DIAMANTINA: Para o nicho de S. Geraldo, em cumprimento de voto, Maria Geraldina Duarte offereceu dois ramos de flôres.

Donativos em natureza

E. DE FRANCISCO SÁ: Antonio Xavier Marcos, 6 pelles curtidas.

O NATAL

no Pão de Santo Antonio

Na Capella desse pio estabelecimento, que se achava lindamente ornada, sobresahindo as flôres e luzes, em profusão, houve, á meia noite de 24, a tradicional Missa do Gallo, seguindo-se outra, celebradas pelo respectivo capellão, Revmo. Padre João Tavares de Sousa, entoando bellos canticos sacros, apropriados aos solennes actos, o côro de cantoras do Pão de Santo Antonio.

Avultado foi o numero de communhões distribuidas aos pobres e fiéis, calculando-se para mais de 600 pessôas que enchiam litteralmente a capella e todas as suas adjacencias.

No dia 25, foi celebrada, ás 7 horas, a terceira missa, tambem com canticos e acompanhamento de *harmonium*, seguindo-se a benção solenne do SS. Sacramento.

Ao Evangelho da primeira missa, á meia noite, o celebrante, produziu brilhante e substanciosa homilia sobre o nascimento do Deus-Menino, encantando a numerosa assistencia, com sua palavra fluente e empolgante.

Na nave superior da sympathica capella, foi armado artistico e vistoso presepe.

—Para o Natal dos Pobres, offereceram:

DIAMANTINA: O deposito de madeiras de João Antonio Motta, para melhorar o jantar, 20$000; dois devotos anonymos, 20$000.

BELLO HORIZONTE: Virginia de Campos Brandão, 10$000 em biscoitos.

A guarda da virtude é o trabalho, dizia um philosopho bem conhecedor da natureza humana.

Noite de Natal

Noite festival, cheia de louçanias, envolta em gazes brancos de luz.

Que harmonia celeste ouve-se por toda parte!

Vicejam flôres mimosas, embaladas em debil hastil, e, guando perpassa a brisa, suave aroma chega ao Divino Berço, onde está Jesus.

Passam-me pela mente jardins floridos, céo azul, gorgeios de passaros em rosaes e em jasmineiros em flôr.

Colho rosas e as desfolho junto ao berço do Pequenino Deus.

Soam em minha alma hymnos inexplicaveis, infindas vibrações tão subtis e vagas, que não sei definir.

Quantos, longe do lar, trazem á mente entristecida bellas e suaves recordações, nessa noite magestosa!...

Quantos filhos extremosos transpõem longas distancias para, na intimidade da familia, tomarem parte na consoada dessa noite memoravel!

A vida é um mar revolto, um occeano de pesares e de tormentos; é um sonho de esperanças esmuecidas, é um olhar que procura o que não encontra.

Foi, tambem, nessa noite, lá muito ao longe, no deserto em fóra, que vieram os Magos caminhando em procura de Bethlem. No céo appareceu brilhante estrella que, cessando as trevas que o envolviam, apontou-lhes o caminho que os devia conduzir junto ao Deus Humanado.

Quizera, guiada pela mesma estrella, nessa noite de magia, chegar junto de Jesus, e, de joelhos, como faz o verdadeiro crente, adoral-O com fervor,

Dezembro de 1929.

MIRAFLOR.

Assim como é justo que se castiguem os que vendem venenos, afim de que elles não illudam os incautos, tambem pela mesma razão é justo que sejam punidos os que fazem propaganda de doutrinas subversivas.

Manifestação a Mons. Gabriel

Em demonstração de regosijo e viva satisfação pelo feliz exito da viagem do Revmo. Mons. Gabriel Amador dos Santos á Europa, fazendo parte da Peregrinação Brasileira, a pia Associação das Mães Christãs, desta cidade, promoveu, no domingo passado, á noite, ao illustre e virtuoso sacerdote, seu muito digno director, uma enthusiastica manifestação de apreço, sendo mui vibrantes e expressivos os testemunhos de carinho e admiração á sua pessôa.

Reunidas todas as associadas no salão das sessões do Palacio Archiepiscopal, Mons. Gabriel foi saudado pela exma. sra. d. Conceição de Azevedo Pereira, o que ella soube fazer com desembaraço e optima dicção, prendendo a attenção de todos os presentes a sua bella oração, que foi coroada, no fim, com justas e abundantes palmas.

O manifestado, bastante commovido, pronunciou, em seguida, uma allocução de reconhecimento, em termos elevados e brilhantes.

O *Pão de S. Antonio*, associando-se a esse justo preito de estima e consideração á Mons. Amador, apresenta-lhe cordiaes cumprimentos.

Saiba viver occulto, quem pretende viver feliz.

"A Estrella Polar"

No dia 1º de Janeiro proximo, entrará no seu vigesimo oitavo anno de gloriosa existencia *A Estrella Polar*, nossa apreciadissima collega local, bem redigida folha catholica archidiocesana, intemerata deante dos inimiga da Fé, e que nos tem dispensado sempre extrema benevolencia, não attendendo senão á muita bondade de seu illustrado redactor, nosso carissimo amigo, Revmº Mons. Conego Levi Pires de Oliveira.

Antecipando, pois, nossas cordeaes felicitações á *Estrella*, pelo seu anniversario, fazemos votos para que sempre e cada vez mais vigorosa e rejuvenescida, continue a corresponder em tudo á grande espectativa de todos e ás urgentes necessidades da religião e da patria.

*** O primeiro conhecimento essencial á juventude deve ser a Religião, base unica da moral; a Religião deve ser a primeira lição e lição de todos os dias. Nada acharemos melhor para ensinar aos nossos filhos do que o Catecismo.

Assembléa geral

Não se tendo reunido, no dia 25 do cadente, a assembléa geral, por falta de numero, ficou convocada para hoje, ás mesmas horas, no Recolhimento dos Pobres, a segunda reunião, afim de eleger-se a directoria que tem de servir durante o anno social de 1930.

São, pois, de novos convidados todos os antonianos quites, para essa reunião.

Coisas & Coisas

***

Dentre as muitas cousas de que mais se recente a nossa terra, que não possue ainda um matadouro, nem um mercado, decentes e hygienicos, o que a deixa muito aquem de outras cidades cultas e civilizadas do nosso Estado, é de uma empresa funeraria.

Sendo a morte a cousa mais natural e infallivel deste mundo, torna-se um transtorno para os que precisam providenciar um enterro, não logo saberem a quem, de prompto, encarregar da caridosa tarefa.

Ao que nos parece, para muitos, esse officio é aterrador e infunde até receio, por isso, ninguem entre nós quer mais explorar esse negocio.

Em todos os centros civilizados, existem empresas funerarias, e quem perdeu um ente querido, um amigo, um protegido, não precisa incommodar-se com as providencias que, de momento, precisam ser tomadas para um funeral.

Assim como se nasce, a morte é cousa certa; tratar-se desse negocio, aliás rendoso, é uma das maiores necessidades nos centros populosos, principalmente, onde o numero de obitos é avultado, porque, diariamente, o homem paga seu tributo á terra, d'onde proviéra.

Em Diamantina, é, pois, de uma necessidade inadiavel, a organização de uma empresa funeraria.

N.

Minhas Tiras

***

Era em dia de festa civica: musica a rufar, fógos em penca, discursos vibrantes, vivas estrepitosos, — um delirio, emfim, de enthusiasmo — é o que se via e ouvia.

De parte, á esquina da praça, em mangas de camisa rôta, de algodão grosseiro e barato, observa, humilde, o pobre tropeiro, que nós traz o alimento ao Mercado, e que fôra attrahido por aquelle barulho todo!

Espantado com o que via e ouvia, fala para um circumstante a seu lado:

—Amigo, para que tudo isso?

—E' o enthusiasmo do povo pela politica, pelas cousas da politica.

—Mas, camarada, si fôsse a cousa assim como elles falam e *pintam*, nós do interior, das fazendas, deviamos, ao menos ter estradas.

Aqui vimos sempre, com sol ou com chuva, caminhando a pé, tocando tropa; e si tivessemos umas estradadinhas *mais confortaveis*..., podessemos atravessar os rios que enchem e não têm pontes, ah! camarada, eu sou ignorante, analphabeto, é verdade, mas acredito que isso tudo que estou vendo e ouvindo não passa de *fumaça* de cidade...

Os moços falam muito bonito e em tanto progresso, em tantos beneficios que os homens têm feito; mas só si isso é la pelas bandas da Capital e do Sul do Estado, porque, para o interior desse infeliz norte é uma desgraça, camarada, nem um palmo de estrada, para as tropas *trafegarem* sem correr perigo. Ainda se tivessemos pontes nos rios e corregos, que impedem as nossa viagens!...

Ah! camarada, aqui mesmo, dentro da cidade, é uma cousa séria: o Mercado é como se vê .., as ruas descuidadas e cheia de lixo, oh! camarada, si eu podesse estudar e deixar de ser tropeiro, seria um achado!... A gente, ás vezes, aluga um pedacinho de terra, planta milho e feijão para vender aqui, e nunca se arranja dinheiro, siquer, para comprar uma camisa melhor ou um chapéo de pello...

E tire-se a razão de quem assim fala, e contestem-se as verdades contidas nessas palavras!

XISTO REIS.

As notas dilaceradas e seus valores

São consideradas sem valor as notas descriminadas nos indicios seguintes:

a)—As que tiverem menos de tres quartas partes:

b)—As que tiverem faltas no centro preenchidas com papel branco;

c)—As que estiverem formadas de partes differentes.

d)—As que tiverem falta de numeração, falta de um algarismo em qualquer dos numeros respectivos ou cuja numeração seja illegivel.

(Disposição recente)

As cedulas de 2$000, estampa 14, serie 53 A, são consideradas falsas.

Pontilhão do Lageado

Os tropeiros que nos trazem o producto de sua lavoura, e que transitam com suas tropas pela estrada de Rio Vermelho a esta cidade, queixam-se, com justa razão, de que o velho pontilhão sobre o corrego Lageado, logo acima do sitio que pertenceu ao finado Rabello, está em ruinas, correndo perigo os que se vêm obrigados por elle transitarem, nesta estação das chuvas.

Com pouco dispendio, a Municipalidade poderá recontruil-o, favorecendo aos lavradores de uma zona que muito nos abastece de generos de primeira necessidade, e que tanto contribue para elevar a renda do nosso Mercado.

Padre João Tavares

Em goso de férias, seguiu, quarta-feira, para Cordisburgo, sua terra natal, o nosso prezadissimo amigo, Revmo. Padre João Tavares de Sousa, digno cathedratico do Seminario Archiepiscopal desta cidade, e encarregado da Capellania do Pão de Santo Antonio.

Ao virtuoso e querido sacerdote, almejamos feliz viagem e o mais completo descanço no conchego do lar paterno.

Minhas razões

Cada vez me convenço mais de que o suicidio é como uma epidemia.

Alastra-se e tem suas épocas. Esta é uma dellas.

Pretextos, os mais futeis e fórmas, as mais extravagantes.

Nós, os da Imprensa, deviamos encarar esse caso muito mais sério do que o fazemos.

Em regra, se o motivo é futil, morra ou não morra o infeliz, troçamos o acontecido.

E se a fórma de que elle se serviu, para pôr termo a seus dias, tem algo de grotesco, ou mesmo de romantico, mais troçamos ainda.

Não será, por certo, desta maneira que conseguiremos diminuir-lhe o numero.

Devemos começar por aconselhar e provar que o suicidio é uma asneira e, mais do que isso, que o suicidio é uma covardia, que o suicidio é um crime.

A vida é proceder bem e luctar.

Devemos, ainda, ir mais além—não publicando taes factos.

A noticia, principalmente, a que descrevé certos lances, mais ou menos dramaticos, a que accentua passagens mais ou menos impressionantes, a que torna conhecidos os motivos do acto de desespero, é como um aperitivo, aguça o oppetite aos temperamentos doentios. E, para isso, já temos ahi o cinema. Procure a Imprensa attenuar o mal que elle já faz.

Alvarenga Fonseca.

Da *Gazeta dos Tribunaes.*

Tróva caipira

ofricida cumo festa p'ru mui incellente Amigo Dotô Têls di Mineis, di Belurisonte

Mote:

Quem qué beim, num tem vergonha.

I

Caça arisca tá no matto,
Gado gordo na invernada,
Cabôco prósa é mulato:
Fala muinto e num fáis nada
Sertanejo é do sertão,
Matuto é bicho coronha,
Bicho de cálne é sartão...
Quem qué beim, num tem vergonha!

II

O' amô, cand' é sincero,
Fáis no peito muita dô:
E' o grito do quéro—quéro,
Bicada do serradô...
Gente boa é no sertão;
Mássa di mio é pamonha:
Ai! qui eu cáio no arçapão!
Quem qué beim, não tem vergonha.

III

Daqui tô vêno na serra,
Vejo sempre o meu amô
Nas árves da minha terra,
Nas fôia que arguem mandô...
Ei! matuto do sertão!
Cara feia é carantonha:
Queijo frito é requeijão...
Quem qué beim, num tem vergonha!

IV

Seu Dotô não arrepáre,
Si sô metido a traião...
Váca véia q'inda páre,
Póvre abêia sem ferrão:
O querê—beim é duença,
Mas, qui duença risonha!
Eu digo a Voss' Incellença:
Quem qué beim, num tem vergonha.

V

E aqui vae a dispidida,
E' um abraço a seu Dotô,
Lembrando da minha vida,
Da vida qui já passô...
Mas... isquecê do sertão?
Nem meu cachorro num sonha!
Discurpe as minha ispressão:
Quem qué beim, num tem vergonha.

Juiz de Fóra,
Natal de 1929.

Zè Patativo

Byrkett e Sternberg compram

DIAMANTES e Carbonatos pelos maiores preços.

Rua Gonçalves Dias, 39

1º Andar—Elevador.

Rio de Janeiro

LAPIDAÇÃO-Exportação.

Folhinhas para 1930

Registamos, agradecidos, a gentil offerta da folhinha da apreciada revista catholica *Ave-Maria*, de S. Paulo, e os 20 exemplares da linda e muito procurada folhinha de parede—ALMANACH DE BAYER, em côres vivas, com a ephigie do Sagrado Coração de Jesus.

Papel tarjado, para convite de Missa, nas Officinas do *Pão de S. Antonio*.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".

S. ANTONIO.

DONATIVOS

5ª Semana de Dezembro

1º	Elza da Matta Bruce,	2$500
2º	Edith da Matta Bruce	2$500
3º	Francisca Natalicia Guedes, ...	1$000
4º	Octaviano Tameirão,	1$000
5º	Yvette Meira, . . .	2$000
6º	Mariquita Meirelles,	2$000
7º	Evandro Vidigal, . . .	4$000
8º	Iracema Mandacarú,	2$000
9º	D.Regina Celoe P. Vial,	5$000

Foram indicados:

1º Conceição Diniz.
2º D. Etelvina Felicio Guerra.
3º João Antonio de Abreu.
4º Eloyna Mandacarú.

Continuam Esperados:

1º Helira de Menezes.
2º Ylo Duarte.
3º D. Maria Edenia Mandacarù.
4º José Guerra Netto.
5º Aldinha Almeida.
6º Ruth Meira.
7º Professora Maria José Alves dos Anjos.
8º Orlando Dé Léo.
9º Dirceu Horta.

ATTENÇÃO!

NOTA.—Todos os escolhidos deverão entrar com seus donativos até quarta-feira proxima,afim de serem publicados no proximo domingo,e **escolher cada um** apenas um **substituto.**

Note-se:—A pessôa escolhida fará o **donativo que puder,** e escolherá apenas um substituto; este substituto fará, por seu turno, o mesmo, e assim por diante, avisando sempre ao escolhido, para evitar-se o caso de repetição ou duplicata.

Crueza em religião?

Se não ignorancia ou manifesta desobediencia, é *crueza* em religião, o procedimento assás inqualificavel de umas tantas creaturas, que se dizem religiosas, mas são inteiramente *crúas* em materia de religião.

Numa cidade como a nossa, onde os sacerdotes pregam todos os domingos, e o Vigario não se cansa de instruir o povo nos principaes pontos do Catecismo, chamando-lhes, repetidamente, a attenção para os deveres do catholico, é uma vergonha dizer-se que ainda se encontram pessôas que se dizem religiosas, mas que não observam as leis da Igreja e nem a obedecem.

E' assim que, no dia de Natal, por exemplo, dia santo de guarda e de se dar graças a Deus, dia até considerado feriado nacional, pelo governo do nosso paiz, foi elle profanado por umas tantas pessôas, que trazem o *rotulo* ou *fumaça* de religiosas.

Durante esse dia glorioso, os ferros de engommar, as machinas de costura não pararam.

Algumas até *solennizaram* o dia da Natividade de Jseus, com o serviço braçal de arear casa!

E são catholicas as que assim procedem?

De duas, uma: falsidade,desobediencia, ou ignorancia; nenhum temor de Deus ou, então, *crueza* em religião!

THEREZINHA II.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 22, Maria, filha de Deolindo de Paula Junior;Honorina, filha de Honorino Ignacio.

No dia 25, Vicente, filho de Ursini Soares de Oliveira; Maria, filha de Carlos Silva; Maria, filha de Joviano Alves.

Se o vosso rosto tem manchas,
Que matam vossa alegria,
Usae um vidro somente
Do fino Sabão Maria...

Feliciana Ambrosina de Figueiredo

Após atrozes soffrimentos, supportados com santa resignação, veio a fallecer, no dia 25 do cadente, nesta cidade, a distincta sra. d. Feliciana Ambrosina de Figueiredo, filha do saudoso diamantinense Vicente Figueiredo, homem de valor, um caracter impolluto, que tanto se salientou nos antigos tempos de Diamantina,e como deputado no regimen monarchico.

A finada contava 69 annos de edade e era irmã da exma. sra. d. Angelina Figueiredo. Moça muito estimada, possuia uma alma angelical e bellos dotes de coração. Em Diamantina, ninguem como ella possuira ainda tão bellas madeixas, que tocavam aos pés.

O seu enterro realizou-se no mesmo dia, á tarde, sendo rezada a encommendação na igreja do Carmo, de cuja Ordem era prestimosa irmã e dedicada servidora.

A' sua inconsolavel irmã, d. Angelina, e aos demais parentes, apresentamos nossas visitas e sinceras condolencias.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 23,a senhorinha Maria Nathalia dos Santos, dilecta filha do sr. Josephino Amador dos Santos.

No dia 27, o nosso distincto conterraneo Sandoval Mandacarú, socio da importante casa commercial de S. Paulo, Nadyr Figueiredo & Cia.

Fazem annos:

Hoje, 29, d. Maria da Conceição Azevêdo Pereira, digna esposa do sr. João Avelino Junior, Pericles Mandacarú, major Caetano Lopes de Figueiredo e d. Agostinha Ferreira de Aguiar, digna esposa do sr. Adail Aguiar.

Farão annos:

Amanhã, 30, d. Maria Magdalena de Almeida, digna esposa do coronel Gustavo de Almeida,residentes em Bello Horizonte.

No dia 31, d. Elvira Brandão de Vasconcellos, digna esposa do sr. Vicente Menezes de Vasconcellos, alto e estimado funccionario da Adm. dos Correios desta cidade; o nosso estimado conterraneo, sr.Manoel Cesar Junior,residente em Bello Horizonte; e a senhorinha Zilah Macêdo, dilecta filha do sr. Antonio Augusto de Macêdo.

Nupcias

Em Bello Horizonte, realizou-se, no dia 2 do cadente, o enlace matrimonial da gentil senhorinha Helena Sousa Albieri, com o sr. João Albieri.

Gratos pela attenciosa participação, endereçamos ao distincto par, interminas felicidades.

Nascimento

De Montes Claros, onde residem, communicam-nos o nascimento de sua filhinha Fabiola, o nosso prezado conterraneo e amigo, sr. Antonio Augusto dos Santos e exma. sra.

Gratos á gentileza,enviamos-lhes parabens.

Enfermos

Tem estado enfermo o nosso distincto amigo e confrade antoniano, sr. Joaquim Gonçalves Pimenta, a quem visitamos, pedindo a S. Antonio seu prompto restabelecimento.

—Ha dias caiu tambem de cama o nosso bom amigo, sr. José de Senna Ferreira, digno porteiro da Escola Normal desta cidade.

Visitando-o,fazemos votos a Deus pelas suas melhoras.

Fallecimento

Deram-se, nesta cidade, os seguintes fallecimentos:

No dia 22, na Santa Casa, Angelina Pereira, com 37, annos de edade, casada com João Pereira, residente em S. Gonçalo.

No dia 24, um recemnascido, filho de Maria Josephina.

No mesmo dia, na Santa Casa, Delphina Fernandes da Silva, com 26 annos, solteira.

Objecto perdido

Acha-se em nosso poder um par de meias de senhora, artigo fino, achado numa das ruas desta cidade.

Quem fôr a sua dona, dando os signaes do objecto, recebel-o-á.

GAZETILHA

Chegaram:

Do Rio, coronel Algemiro P. Duarte e José Machado Freire, digno vice-presidente da Camara Municipal.

De Bello Horizonte, Salvio Alves Baracho, d. Anna Elgita Motta.

Viajaram:

Para o Rio, Faustino Andrade.

Para Bello Horizonte, Pedro Ferreira de Andrade Brant, digno Administrador dos Correios; dr. Raymundo Gonçalves da Silva, digno Juiz de Direito da Comarca, e exma. familia; Antonio Augusto Neves.

Para Barreiras, Revmo. Padre José André Coimbra, digno e virtuoso vigario daquella parochia.

Para Campinas, professor João Laurentino de Miranda e sua filha, senhorinha Maria José Reis de Miranda, que concluiu o 1º anno do curso normal; major Raymundo de Paula Tibães e professora Julia Maria Tibães.

Estiveram na cidade:

De Milho Verde, Altivo Silva.

De Rio Vermelho, José Faustino Martins.

Passatempo

Charada novissima

A planta do João vegeta na montanha.—2—1.

SILLEL.

Charadas auxiliares

:: casmo—Ironia.
:: pioso—Farto.
:: lange—Multidão.
:: leta—Embarcação.
Tumulo.
:: dança Fortuna.
:: nova—Cidade.
:: tro—Medida.
:: boz—Peixe.
Flôr.

Rubi (Do «Club dos Gansos Pretos»).

Decifração do nº passado:

Varadouro.
Cinamômo.
Licôr.
Diamantina.
Elisa.
Aracajú.

Decifraram Camponeza, Rubi e D. Baracho.

Para espinhas,sardas, manchas,
Nestas palavras confia.
Não ha melhor preparado
Que o velho **Sabão Maria.**

Ismael Rodrigues da Costa

Maria Andrade Costa e filhos convidam os seus parentes e pessôas de amizade,para ouvir a Missa do 30º dia do passamento de seu saudoso esposo e pae, Ismael Rodrigues da Costa, que fazem rezar no sabbado, 4 de Janeiro proximo, as 6 1/2 horas, na Capella do Hospital de N. S. da Saúde, pelo eterno repouso de sua alma.

Confessam-se antecipadamente agradecidos a todos que comparecerem ao caridoso acto.

Diamantina, 29 de Dezembro de 1929.

RNECK

DESENHO

Projectos e Ante-Projectos

ectura—Machinas—Topographia—etc.

PREÇOS RASOAVEIS

AULAS PRATICAS—Nocturnas das 6—7 1/2 e 7 1/2—9 iniciam-se em Janeiro proximo.

Rua do Amparo (antiga Estalagem)

Diamantina.

Festa da Conceição

Agradecimento

Os mesarios da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco de Assis, summamente penhorados ao povo culto e catholico desta cidade, vêm, por meio destas columnas, agradecer a todos que concorreram com seus donativos, assim como aos que, tão de bôa vontade, se encarregaram de anguiar esmolas, por meio destas, para a devota festa da excelsa Virgem da Conceição, celebrada em sua igreja.

Manda o dever que se destaque as dignas commissões que se incumbiram da ornamentação do andor de Nossa Senhora, sr. João Lima e sra., senhorinha Maria José Lopes, d. Maria Josephina Vial Motta e d. Maria Isabel de Assis, e de vestir a imagem, d. Amelia Pereira Rabello, d. Isabel Motta Diamantino e d.Theodolina Pires Pimentel, as quaes offereceram uma rica tunica á mesma; ao sr. João Candido Ribeiro, que, espontaneamente, levantou um poste da rêde da illuminação publica, em frente á igreja, para facilitar a passagem do andor; á apreciada banda «Euterpe Diamantinense», que generosamente funccionou em todos os actos da festa; e, finalmente, a d. Maria José Andrade e ás cantoras que tomaram parte na missa do oitavaro da festa.

A todos, pois, que N. S. da Conceição recompense e cumule de graças espirituaes e temporaes.

Diamantina, 21 de Dezembro de 1929.

Agradecimento

Profundamente consternada com o passamento do meu saudoso esposo, Ismael Rodriges da Costa, e na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a cada uma das pessôas amigas que o visitaram durante a enfermidade e fallecimento, acompanharam o seu funeral e ouviram a Missa do 7º dia, venho fazel-o por este meio, tornando extensivo meu agradecimento sincero ao caridoso clinico, dr. Roberval Jardim, ao sr. João Gabriel, auxiliar do sr. Gustavo Botelho, e á benemerita Sociedade Beneficente de N. S. do Perpetuo Soccorro, pelo seu correctismo em comprir, fielmente, o dispositivo de seus Estatutos.

Egualmente, externo minha gratidão a todas as pessôas amigas que me visitaram por cartões e cartas.

Diamantina, 26 de Dezembro de 1929.

Maria de Andrade Costa.

Preito de gratidão

João Laurentino de Miranda, filhos e genros, na impossibilidade de pessoalmente se dirigirem a cada um dos que tomaram parte na prolongada doença de sua inesquecivel esposa, mãe e sogra—Julia Reis de Miranda, fallecida a 3 de Setembro p. findo, vêm, por meio das columnas do "Pão de Santo Antonio", hebdomadario das bôas causas, agradecer, muito penhorados, a fidalga e carinhosa attenção que mostraram na grande dôr que feriu tão profundamente a todos os corações da familia da inditosa extincta. Antes tarde do que nunca. Manda a justiça que sejam destacados os nomes seguintes: Cidade: Major Augusto Andrade, d. Maria Mercedes Mourão de Miranda, Leopoldo de Miranda e familia, Motta & Companhia; Dr. Alcides da Silveira Horta e Belinha; João Lima e Almerinda; Maria Juracy e Maria José Rocha; Mario Augusto Neves; Cel. José Neves Sobrinho e familia; Cel. Franklin de Carvalho e familia; Dr. João Vidigal, Ernesto Roque dos Santos e familia; d. Anna Clara de Miranda; Dr. Julio Mourão, Nicia e filhos; João da Paixão Duarte e familia; Humberto Moreira da Silva e familia; João G. Altimiras; José Augusto Neves, presidente da Pia União do Pão de Santo Antonio, redactor do *Pão de S. Antonio,* e secretario João Onofre de Lima, que se representaram na Missa do 7º dia; Vicente de Paula Fonseca; Major Agenor Moreira da Silva e familia; Celestino de Faria, Dulce Leão de Faria e Elvira; Major José Cyrillo dos Santos; José Jorge e familia; Capm. João Motta Filho; Cel. João Dias de Andrade e familia; Dr. José Rosa de Mattos; Eloy Carlos de Araujo e familia; D. Georgeta Leão, Cel. Argemiro Pompuloni Duarte e Antonina.

Classe medica: Dr. Soter Ramos Couto, Dr. Gustavo Alves Prado, Dr. Lomelino Ramos Couto, Dr. Julio Soares e Dr. Hugo Werneck.

Campinas de S. Sebastião: Miguel Roberto da Rocha e familia; José Aureliano Gomes e familia; D. Rita Perpetuo de Miranda;Cel. José Ramualdo da Fonseca e familia; Capm. Raymundo de Paula Tibães e familia;Antonio Silvestre da Cruz e familia; João Fausto da Fonseca e familia; José de Paula Tibães, Marcolino Cardoso de Moura e familia; Arthur de Paula Tibães e familia; Manoel Nicomedes Lopes e familia; José Soares da Silva e familia; David Augusto da Fonseca e familia; professora Julia Maria Tibães; João Martins Soares e familia; Jorge Rodrigues Muniz e familia; João Rodrigues dos Santos, Gabriel Rodrigues dos Santos e familias; Francisco Silvestre da Cruz, Antonio Didimo da Cruz, Vicente Silvestre da Cruz, Onofre Silvestre da Cruz, Francisco Lopes da Silva, João Angelo da Rocha, Francisco Roberto da Rocha, João do Amparo, João Baptista, João dos Santos, Geraldo Lima, José Roberto da Rocha, Juscelino Bago, Tertuliano Humbelina, José de Miranda e Silva, João de Miranda e Silva, Evaristo Ferreira Torres, Waldemiro Washington de Miranda.

Felisberto Caldeira: Olympio da Costa Rocha e familia; Joviano Augusto Leão e familia; Antenor Pires e familia;Anysio Rocha e familia;Joviano Leão Filho e familia; Agostinho Leão e familia;Agostinho Amador dos Santos e familia; Alfredo Rocha e familia; Carlos Luiz de Miranda e familia; Antonio Eugenio Guieiro e familia; Joaquim Henques da Rocha e familia; Joaquim Caetano da Costa Rocha e familia; Levindo Almeida e familia; Pedro de Sousa e familia; Antonio de Sousa e familia.

Calabar: Cel. Bento Velloso de Araujo e familia; Josephino Lopes Canuto e familia; Cel. Sebastião Lopes Canuto; Raymundo Monteiro de Araujo e familia; Carlos de Paula Campos e familia; José Alves Prado e familia; Gentil Garzedim; Waldemar Garzedim e familia, professora Analia Garzedim; Raul Froes Pires e familia.

Rio Manso: Major Antonio Gomes de Oliveira e familia; Raymundo Alves Bispo e familia; Genesco Ferreira de Freitas e familia; Antonio Ferreira de Freitas e familia; Antonio de Castro Freitas e familia; João Caldeira Brant e familia; Antonio Caldeira Brant e familia; Israel Pedro Ribeiro e familia; Jorge Ferreira de Aguiar e familia; Cel. Silvino Ferreira de Aguiar e familia; Lincoln Gomes de Oliveira e familia; Viuva Theodoro de Meira e filhos.

Mendanha: Adelino Vieira da Fonseca e familia; Salathiel Theodoro de Barros e familia; José Joaquim de Oliveira e familia; Sebastião Tiburcio da Rocha, Pedro Rocha e familia; João Rufino Rocha; Viuva José Apollinario de Araujo e filhos; Antonio José dos Santos e familia.

Terra Branca: Cel. Antonino Silverio Beltrão e familia.

Conceição do Serro: Santo Antonio da Tapera—Cel. Joaquim de Avila Reis e familia; professora Maria Joaquina dos Reis; José de Avila Reis e familia.

Villa de Contagem: Cel. Antonio Joaquim da Paixão e familia.

Rio de Janeiro—Irmã Clara Reis.

Bello Horizonte: Dr. Heraclito Mourão de Miranda; Dr. Alberto Mourão de Miranda; Dr. Olympio Mourão de Miranda; Dr. João Edmundo Caldeira Brant e familia; dr. Gudesteu de Sá Pires; Dr. F. Bias Fortes; Dr. Oswaldo Lessa e familia; Dr. Djalma Pinheiro Chagas; Dr. Mario Casasanta; Dr. Christiano Machado; Cel. Theodulo Leão e familia; Ataliba Pires e familia; Capm. José Cesar Pereira da Silva; d. Eufrozina de Miranda; Dr. Antonio Pinto Junior e familia; Amilcar Mourão; Sebastião Corrêa Rabello e familia; João Raymundo Mourão e familia; Te. Octavio Diniz e familia; Dr. Albertino Drumond; Vicente da Fonseca Ribeiro; Major Hilario S. Figueiredo e familia.

Por telegramma—Senador Olympio Mourão, Dr. Paulo Mourão, familia; d. Maria José Mourão.

Diamantina—professor Juscelino Dermeval da Fonseca.

Pinheiro professora—Maria Leonidia Camello.

Pedem desculpa se alguma omissão involuntaria fôr encontrada.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Somos mui gratos ao espirito altamente caridoso e bom dos srs. lavradores, fazendeiros, que concorrem, poderosamente, com viveres e suas criações, para o engrandecimento do Pão dos Pobres.

Que as pessôas que se dedicam á lavoura, se lembrem sempre dos pobres de Santo Antonio, e enviem tambem sempre, á medida de suas posses: uns feijão, arroz, farinha, outros rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despensa do Pão de Santo Antonio.

Com esse poderoso auxilio, quanto bem podem fazer á grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja merecer a protecção do grande Thaumaturgo?

Quem faz o bem, é muito certo, o pratica em beneficio proprio.

EDITAL de 1ª. praça

Com o prazo de vinte dias

O Doutor Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente virem, que, no dia oito (8) de Janeiro do pp. anno, ás treze (13) horas, á porta do Forum,desta cidade, o official de justiça, que estiver servindo de porteiro dos auditorios, ha de levar em 1ª. praça de hasta publica a quem mais dér e maior lanço offerecer, acima da avaliação, uma parte de terras de campo com cento e nove (109) hectares, trinta e dois (32) ares e noventa (90) centiares, avaliada pela quantia de um conto e noventa e tres mil duzentos e noventa reis (1:093$290),a qual vae á praça para,com seu producto, se pagarem as despesas de custas e impostos de Calixto Rodrigues Chaves, conforme requerimento do advogado procurador do inventariante, nos autos respectivos. A referida parte de terras está situada na Fazenda do Riacho dos Cavallos, no districto de Joaquim Felicio, deste municipio, com as seguintes divisas: começam no marco numero seis de Pedro Baptista de Oliveira, na cabeceira do corrego do Salobro, por este abaixo até o Cannabrava; por este acima até á passagem da estrada; d'ahi, voltando á esquerda, pela estrada, até sahir no roçado de Fagundes; desse ponto, voltando á direita, e beirando a cultura e roçado até ás divisas de Pedro Baptista Vieira; seguindo por estas á esquerda, até o marco numero sete de Pedro Baptista; d'ahi, voltando á esquerda, uma recta, vae ao ponto de partida. Confronta com herdeiros de Faustino, Cannabrava, Pedro Baptista Vieira e Pedro Baptista de Oliveira Pinto.

E quem na mesma parte de terras quizer lançar, compareça no dia, hora e local acima designados.

Para conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou expedir este edital, que será affixado no logar do costume e publicado por um jornal local.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos dezenove de Dezembro de mil novecentos e vinte e nove. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi. (a) Raymundo Gonçalves da Silva.

Certifico que affixei no logar do costume o original do edital supra, devidamente sellado e assignado.

Data supra.

O Escrivão, *José J. Aguiar.*

ABACAXIS. Os melhores e mais saborosos de Minas encontram-se, todos os dias, a venda, na Estação de Conselheiro Matta.

O productor, Francisco Cezilio, possue uma plantação de 40 mil pés.

CAS

DIAS FILH

Rua Dr. Francisco Sá--Diamantina-Mi

Ferragens, louças, vidros, lisos e ramados, cutelarias, papelaria e artigos p escriptorios; artigos dentario, artigos para presentes, pintura, etc.

Armas e munições

Oleos e tintas preparadas para pintura e todos os fins.
Material electrico, machinas e correias.

Oleos e graxas, para automoveis e todo lubrificante para qualquer machina.

Grande deposito de artigos para construcções:
O maior sortimento, os minimos preços:

Telhas francezas, cimento «Excelsior», manilhas de todos os diametros, tijolos para assoalho, cal, ferro em vergas e chapas, aço, telhas de zinco, material para estalação d'agua, etc.

Madeiras brutas e preparadas, taboas para fôrro e assoalho de todas as qualidades e larguras, caibros, ripas, molduras, etc.

Os minimos preços para liquidar:
Grande stock de tecidos em geral: perfumaria, armarinhos, modas, etc.
Tudo abaixo do custo. A unica occasião para boas compras.
Aproveitem tudo para liquidar.
Só na casa Dias Filho á Rua Dr. Sá—Diamantina—Minas.

GRANDE QUEIMA!
APROVEITEM!

Por motivo de mudança, "A Brasileira" resolveu liquidar todo o seu *stock* de mercadorias, como sejam: calçados para homens, senhoras e crianças; cabedaes para sapateiros; chapéos de sol e de cabeça; sedas lavaveis, crepes radium, georgette e da china, voil estampado, lãsinhas, tricolines, meias pera senhoras homens e crianças, echarpes de sêda, colchas para solteiro e casal, casemiras, perfumarias, etc., tudo pelo custo, para dar logar ao grande e variado sortimento de artigos de seu ramo de commercio, que vae receber para inauguração de seu novo estabelecimento commercial, á Praça Dr. Francisco Sá.

Para esse fim, convida seus freguezes a fazerem uma visita a seu estabelecimento, aproveitando assim a occasião de COMPRAR MUITO COM POUCO DINHEIRO.

Grande sortimento de roupas feitas para ser vendido abaixo do custo.

Artigos de presentes para Natal e Anno Bom.

"A Brasileira" communica tambem, que, na sua nova casa commercial, continuará zelando os interesses de todos os seus freguezes, dos quaas espera receber a mesma consideração que até aqui lhe têm dispensado.

Não façam suas compras sem primeiro verificar os preços da "A BRASILEIRA", pois ficarão convencidos de que muitas mercadorias estão sendo vendidas abaixo do custo.

Aproveitem a occasião de comprar bom e barato!
E' só até o dia 31 de Dezembro!

"A Brasileira"
José Cyrillo dos Santos.
Rua Campos Carvalho—15,
DIAMANTINA.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

Cartões e enveloppes de lucto, nas Officinas do *Pão de S. Antonio.*

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Deposito: **Drogaria e Pharmacia Santo Antonio,** de Duarte & Irmão. Praça Cel. Antonio Eulalio, nº 55.

Diamantina

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel, com aguada propria, installação completa, jardim, grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada
Casa "Mestre Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.
Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS
A's 6 horas da manhã.

IGREJA DAS MERCÊS
A's 7 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO
A's 7 horas da manhã.

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212
DIAMANTINA.—MINAS.

Attenção!
Vargas ou Prestes?

COMPREM bilhetes da Loteria de "Minas Geraes", na agencia official, nesta cidade, á rua Th. Ottoni (antigo Macau do Meio), casa nº 131 (Bilhares).

Agente geral, João Antonio de Paula, que deseja saber a quem cabe a *urucubáca.*

CULTO RELIGIOSO
No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos

Missas Dominicaes
em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã.

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

Notas uteis
(Para o povo) sobre o Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$; 1$500; de 100$ até 150$, 2$000, de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 20$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Até 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$	4$000
cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais	2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000
Por firma que accrescer . . $500
b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000.
c) em qualquer outro documento . . . . . 1$000

Os emolumentos das letras —b e c são devidos de cada firma aposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

AVISO
NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, ninguem será admittido.

Attenção

Acabaram-se as vitrolas, com o Telefunken, o melhor radio receptor, sem trepidações, som mavioso, funcciona somente com a corrente de uma lampada electrica.

Demonstrações todas as noites, em casa de seu representante, das 19 ás 22 horas.

Apparelho completo, com alto falante, pelo insignificante preço de Rs. 670$000.

Venhão vêr.

O agente dos mesmos,
João Candido Ribeiro.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES
do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ	60$000
2 VEZES	80$000
3 »	100$000
4 » (um mez)	300$000
12 » (3 mezes)	250$000
26 » (6 »)	450$000
52 » (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	50$000
Duas vezes	60$000
Tres »	80$000
Quatro »	90$000
12 vezes (3 mezes)	150$000
26 » (6 »)	250$000
52 » (1 anno)	500$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ	30$000
2 VEZES	35$000
3 »	40$000
4 »	45$000
12 » (3 mezes)	50$000
26 » (6 »)	80$000
52 » (um anno)	120$000

Pequenos annuncios e publicações na "Secção Livre", cobrar-se-á a 200 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.
Na 3ª e 4ª paginas, linha, 200 réis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.